



Estamos Aqui !!!

SAIBA TUDO SOBRE O NATAL!!!

O presépio, as árvores, os enfeites, Papai Noel e os cartões de Natal

Natal (do latim natale) significa o dia do nascimento, o dia do aniversário de um nascimento, a festa do nascimento de Jesus Cristo.

Na Roma pagã, desde o tempo do imperador Aureliano no ano de 274, o dia 25 de dezembro era consagrado ao Natalis Solis Invicti (Natal do Sol Invencível). Era uma festa mitríaca (relativa ao deus Mitras, o espírito da luz divina) do renascimento do Sol. Era bastante importante o símbolo do Sol, pois nos países da Europa e de todo o hemisfério norte, o astro-rei parecia enfraquecer-se e ir diminuindo sua luz e calor entre os meses de dezembro e março. Isto levou a Igreja Romana a contrapor-lhes a festa cristã do Natal de Cristo, o verdadeiro Sol da Justiça.

Assim, embora desde o século III, as considerações astronômico-simbólicas levassem a fixar o nascimento do Cristo em 25 de março, a festa litúrgica do Natal passou a ser celebrada no mesmo dia 25 de dezembro.

Esta festa cristã logo se estendeu por todo o Ocidente, não tardando, com o correr dos tempos, a ser adotada por todas as igrejas cristãs orientais.

A fixação oficial da data de 25 de dezembro, como dies natalis, dia do nascimento de Jesus, foi determinada pelo Papa Júlio I e o primeiro calendário que se tem notícia a marcar esta data como o Natal de Jesus Cristo é o Filocalos (ano 354).

Com o passar dos anos, surgiram o presépio, a árvore e enfeites de Natal, os cartões e a figura do Papai Noel. Tudo isto com o intuito de tornar esta data especial, mais alegre e bonita, mais pacífica e fraterna, onde as pessoas esquecem os seus problemas e entram no clima de união e fraternidade.

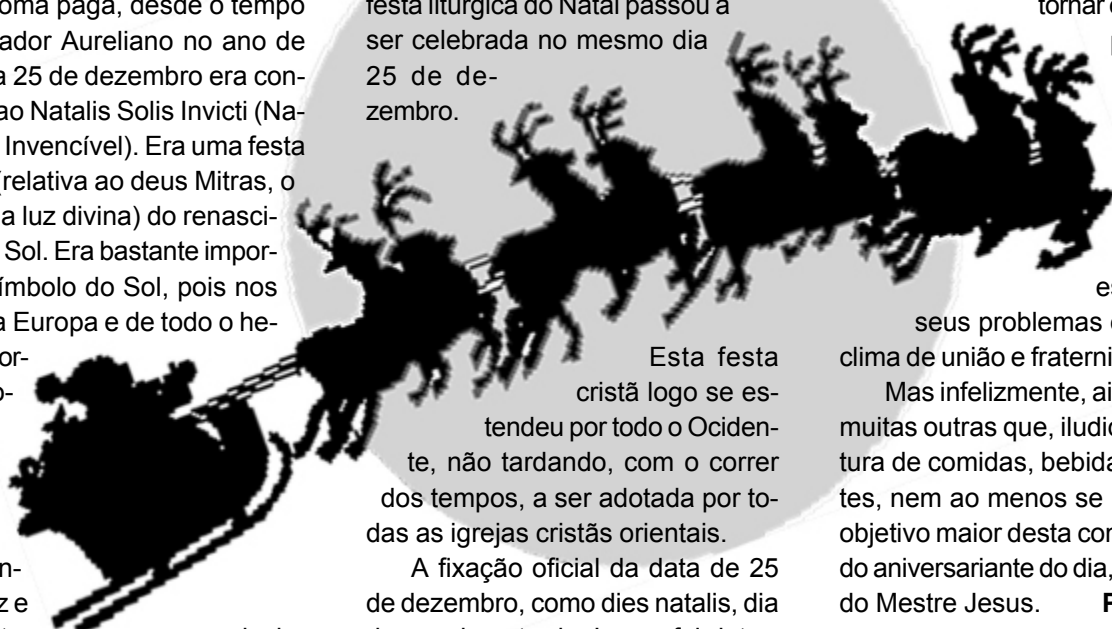
Mas infelizmente, ainda existem muitas outras que, iludidas pela fartura de comidas, bebidas e presentes, nem ao menos se lembram do objetivo maior desta comemoração, do aniversariante do dia, nosso amado Mestre Jesus. **Pág. 2, 3 e 4**

O primeiro Natal da Caravana Paz e Amor Pág. 4

Tarde de autógrafo no Núcleo Espírita "Paz e Amor"

Dia 19 de dezembro, sábado, o escritor Ricardo S. Magalhães estará autografando o seu novo livro "Há Sempre Solução", no Núcleo Paz e Amor", a partir das 16h .

Contamos com a presença de todos os freqüentadores de nossa Casa a fim de incentivar a divulgação de nossa Doutrina Espírita.



Desejamos a todos um Feliz Natal e um Ano Novo repleto de amor e muita paz !!!

Por um Natal mais feliz!!

No próximo dia 21, faremos a entrega das sacolinhas de Natal para os filhos das gestantes assistidas pelo nosso Núcleo. Além de roupas, sapatos e brinquedos, cada família receberá, também, uma cesta de mantimentos extra.

Agradecemos à solidariedade de todos os amigos que nos tem ajudado a proporcionar para estes nossos irmãos um Natal mais alegre e feliz.

Agenda	4
Aniversários do Mês	4
Cantinho da Cozinha	3
Mensagem	3

Conheça como surgiram os símbolos Natalinos

O Presépio

Presépio, em hebraico, significa a “manjedouora dos animais”, assim como indica o próprio estábulo.

Segundo o evangelista Lucas, Jesus ao nascer foi reclinado em um presépio que poderia ser uma manjedoura das que existiam nas grutas naturais da Palestina, utilizadas para recolher animais.



Mas foi a partir de São Francisco de Assis que os presépios se tornaram freqüentes, apresentando Jesus deitado na manjedoura.

Conta a história, que em 1223, aproximando-se o Natal, Francisco, que não deixava dia e noite de meditar sobre a vida de Jesus, resolveu celebrar de maneira nova e original a festa do nascimento de Cristo e, achando-se no eremitério de Santo Colombo, disse a João Velita, membro da Ordem Terceira:

- *Senhor João, se quiser me ajudar, celebraremos este ano o Natal mais belo que jamais se viu!*

- *Certo que quero, meu senhor!*

- *Num dos bosques que cercam o eremitério de Greccio há uma gruta semelhante à de Belém. Desejaria ali representar a cena de Natal. Ver com os olhos do corpo a pobreza na qual o Menino Jesus veio ao mundo, como foi colocado numa manjedouora, entre o boi e o asno.*

João apenas acrescentou:

- *Compreendi. Deixa tudo por minha conta.*

Na noite de Natal os sinos do vale de Rieti bibilhavam, Greccio tornara-se uma nova Belém, honrando a simplicidade, louvando a pobreza e recomendando a humildade.

A Árvore de Natal

A origem da presença da árvore nas festividades de Natal remonta aos primeiros séculos do Cristianismo.

Entre os povos pagãos na Europa Central, existia a crença de que um espírito livre vivia em cada velho carvalho dentro da floresta. Com a madeira dessas árvores é que era mantida acesa a chama sagrada dos sacerdotes druidas.

Quando São Vilfrido (634-710), monge anglo-saxão, começou a pregar o Cristianismo na Europa Central, encontrou crenças pagãs entre esses povos, uma das quais a do espírito que habitava no carvalho. Para destruí-la, resolveu cortar um

velho carvalho que existia em frente à

pequena igreja. Se-

gundo a lenda, nesse momento

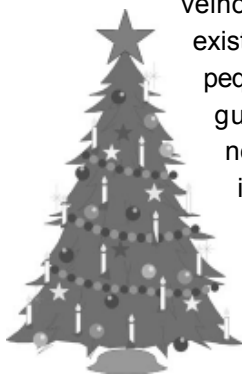
irrompeu violenta

tempestade

e um raio cortou o tronco

em quatro

pedaços, es-



palhando os galhos do carvalho. Porém, um pinheirinho, novo e verdejante, que existia ao lado do carvalho abatido, milagrosamente nada sofreu.

Para São Vilfrido esse acontecimento representou uma mensagem do céu, pela qual a divina providência dava sua proteção à infância e à inocência.

Naquela mesma noite no seu sermão mencionou o fato, dizendo que

o pinheirinho, poupado por Deus, representava a árvore da paz e da inocência. Por conservar-se sempre verde durante todo o ano, mesmo nos mais rigorosos invernos, o pinheiro era um símbolo da imortalidade. Associava a imagem do pinheiro verdejante à imagem imortal do Menino Jesus. Assim, a árvore passou a representar um símbolo de Jesus Cristo, Vida e Luz no mundo.

Com isso a árvore de Natal, representada pelo pinheirinho, passou a ser colocada junto ao Presépio como símbolo cristão.

As Bolas de Natal



Com o passar dos anos as árvores de Natal foram sendo cada vez mais enfeitadas, principalmente com

bolas e luzes coloridas.

As bolas representam, como símbolos natalinos, os bons frutos da vida produzidos. Presas aos galhos, representam também as boas ações, uma vez que só elas dão bons frutos.

O Papai Noel

São Nicolau, ou Santa Claus, Bispo de Mira, nasceu na Ásia Menor, no século III.

Celebrizou-se por sua dedicação e sincera bondade que o levaram a fazer milagres, tanto em vida como após a morte.



São Nicolau é um dos santos mais populares da cristandade e na devoção popular; o culto a ele é baseado na sua inesgotável generosidade, sobretudo com as crianças, resultando em inúmeras lendas folclóricas.

Segundo a lenda, conta-se que o pai de Nicolau era muito rico, deixando para o filho enorme fortuna. O futuro santo, sempre generoso, soube que um vizinho estava em dificuldades para dar um casamento digno à sua filha. Nicolau, durante a noite, às escondidas, encheu uma pequena bolsa de moedas de ouro, jogando-a na janela do vizinho. E com isso aconteceu a festa. Mais tarde, repetiu o gesto com a segunda filha. Na terceira vez, o pai, na espreita, descobriu Nicolau, espalhando a notícia.

Sempre distribuindo seus bens aos pobres, principalmente às crianças, tornou-se um costume, durante muito tempo, os pais presentearem seus filhos no dia 6 de dezembro, data da sua festa litúrgica. As crianças recebiam os presentes vindos do céu por São Nicolau.

São Nicolau passou a ser representado com longas barbas brancas, montando um burrinho e carregando um grande saco cheio de presentes. Ele entrava pelas chaminés das lareiras das casas. Na Suécia e Noruega, falava-se que o próprio santo era quem distribuía os presentes, colocando-os nas lareiras das casas, nos sapatos e nas meias das crianças.

Essa tradição de presentear as crianças no dia de sua festa, 6 de dezembro, lentamente foi sendo transferida para o dia 25 de dezembro.

Os Cartões de Natal

Desde as mais antigas civilizações, o homem foi criando meios de comunicação para transmitir aos semelhantes os seus pensamentos, idéias, necessidades e sentimentos.

Bem antes de Jesus Cristo surgiram as mensagens de felicitações, pois já era hábito entre os romanos enviarem-se congratulações pelo Ano Novo, gravadas em tabletes de argila (tijolos) e, com a cristianização do Império Romano, esse costume permaneceu.



Todavia, o primeiro cartão de "Boas Festas" de que se tem notícia teria surgido em Londres no ano de 1834, na mesma época dos contos natalinos de Charles Dickens.

Sem possibilidade de escrever à mão a todos os seus familiares e amigos, Henry Coyle solicitou a um artista plástico que lhe elaborasse um cartão que servisse para enviar boas-festas a todos os seus entes queridos. Nesta ocasião foram impressos cem, e os que sobraram foram vendidos a um xelim cada.

Até 1851, os cartões eram todos litografados e pintados à mão. Este artesanato acabou quando um editor de livros decidiu massificar a venda de cartões.

Suzana A. da Costa Ferreira
Alexandre Ferreira

MENSAGEM

Feliz Aniversário

*A noite resplandecente
Que continua presente
Nas mais puras emoções;
Noite de paz e de luz,
Noite que trouxe Jesus,
Para os nossos corações.*

*Nossa alma engrandecida
Procura o senhor da vida,
Com enorme gratidão;
E a multidão de aflitos,
Neste dia estão, contritos,
Te ofertando uma oração.*

*Recebendo a alegria,
Que o filho de Maria
Trouxe à terra desvalida,
Pedimos à Mãe Celeste,
Para ajudar o ser terrestre
A valorizar a vida.*

*E à estrela cintilante,
Pedimos a cada instante,
Que ilumine também,
A estrada do peregrino,
Que constrói o seu destino,
Na busca do eterno bem.*

*Unindo reis e pastores,
Unindo estrelas e flores,
Mudou nosso calendário;
Como sempre, estejamos
E Jesus te desejamos
Um feliz aniversário.*

Noel Rosa

(psicografado por Martha Gallego Thomaz)

TORTA AUSTRALIANA DE NATAL

Ingredientes da massa: 6 ovos, 150g de açúcar, ½ tablete (50g) de chocolate amargo, 125g de amêndoas descascadas e duas colheres (de sopa) de farinha de rosca.

Creme: bata em creme 150g de manteiga. Junte aos poucos 250g de glúcor (ou de açúcar peneirado bem fino), duas gemas, duas colheres (de sopa) de chocolate em pó e bata muito bem. Adicione por último duas claras batidas em neve. (Não vai ao fogo).

Modo de fazer: bata as gemas com o açúcar até formar bolhas. Em separado, que-

bre o chocolate em pedacinhos e derreta-o em banho maria. Adicione a este, aos poucos, as gemas batidas, juntamente com as amêndoas (peladas e moidas) e a farinha de rosca. Misture à massa as 6 claras em neve. Leve ao forno bem quente, em forma untada com manteiga e polvilhada com farinha. Depois de assada e fria, desenforme a torta, corte-a ao meio, horizontalmente, recheie e cubra com ligeira camada de creme.

Cobertura: Decore com o creme restante utilizando o funil de confeitar (bico pitanga), simulando palha trançada.

O Verdadeiro Espírito do Natal

JOB GIL FERREIRA

Estamos à zero hora do dia 25 de dezembro: é Natal! As luzes permanecem acesas, estamos alegres. É noite de festa! Encontramo-nos reunidos em louvável confraternização. Muita comida, muita bebida. As crianças gratificadas pela espera do Papai Noel. As trocas de presentes, os cumprimentos, os abraços. É tudo uma bela comemoração!

No mundo todo, nos mais diferentes recantos, na maioria dos lares, este é o retrato do Natal. Tudo muito bonito, enfeitado, colorido. Tudo muito elogiável, só que queríamos entender um pequenino detalhe: não é uma festa de aniversário? Desculpem-nos a pergunta, mas é que procuramos, procuramos... e não vimos nenhum presente para o personagem principal da festa: alguém se lembrou do aniversariante? Estaria Ele conosco?

Os Natais se sucedem e as festas se repetem. Incompletas. Nós não gostaríamos que este ano, como em tantos outros anteriores, essa falha persistisse. Por isso pedimos a cada um de vocês, meus caros, uma colaboração para aquisição de um presente para aquele que, tendo nascido nesta data a 1998 anos passados, dedicou toda a sua existência terrena para nos ensinar as mais excelsas lições de fé, humildade, paciência, resignação, perseverança, fraternidade, caridade, e principalmente, lições de muito amor ao próximo. Ele, pois, o nosso sublime professor, o nosso Mestre maior. E o que cada um puder lhe oferecer, do

fundo de sua alma, de acordo com a sua consciência, será indispensável para atingirmos o objetivo proposto.

Quanto ao presente, o que de melhor poderia um aluno oferecer ao seu mestre senão uma nítida demonstração de que a aprendizagem foi satisfatória? Se cada um de nós parar um instante para refletir nestas palavras, abstraindo-se temporariamente da festa e das ações e atitudes congêneres, e se empenhar com a máxima dignidade em várias tentativas, ainda que as primeiras infrutíferas, no afã de cumprir a tarefa passada pelo Professor, este, temos a certeza, pelo imenso amor que nos dedica, ficará muito mais sensibilizado do que com as vãs comemorações anuais que se repetem nesta data.

Mesmo porque, enquanto estamos reunidos com nossos familiares, alegres e festivos, felizes e satisfeitos, não podemos nos esquecer de que muitos outros existem que por circunstâncias diversas, por múltiplas carências, nem podem se lembrar do dia de Natal.

E quanto egoísmo de nossa parte esperar que o Mestre esteja conosco! Sua presença é muito mais necessária lá do que aqui. Por isso elevemos nosso pensamento ao céu e, pedindo perdão a Deus pelo nosso habitual egoísmo, roguemos força e elevação espiritual para que um dia possamos estar lá, junto do Mestre, ajudando um irmão necessitado. Este seria o nosso melhor presente para o aniversariante da data! Louvado seja amado Jesus!

ANIVERSÁRIOS DO MÊS

01 - Juan	17 - Robinson
02 - Denise	28 - Abigail
04 - Aurea	28 - Ilse
11 - Palmira	28 - Tereza
14 - Vitória	

AGENDA DE DEZEMBRO

05 - Bazar de Natal
19 - Tarde de autógrafo
20 - Visita à Colônia de Pirapitingui
21 - Entrega das sacolinhas às gestantes

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Natal em Pirapitingui

A Caravana Paz e Amor comemorará o seu primeiro natal junto aos internos de Pirapitingui. Graças a união de todos os participantes, estaremos entregando a cada um de nossos amigos de Pira, um panetone, que nada mais é do que uma forma de agradecermos as inúmeras lições e demonstrações de amor que esses irmãos nos tem ofertado durante nossas visitas.

Aproveitamos o ensejo para convidar, mais uma vez, todos os frequentadores da Casa para que participem deste trabalho de amor e caridade. Estaremos vendendo, antecipadamente, a partir de dezembro, as passagens para a nossa visita à Pirapitingui como forma de controlarmos o número de participantes e garantirmos o pagamento das despesas de nossa viagem.

Estamos Aqui!!! é um informativo mensal editado e publicado pela Juventude Espírita "Arte & Vida" do Núcleo Espírita Assistencial "Paz e Amor" - Rua Muniz de Souza, n.º 72 - Cambuci - 01534-000 - São Paulo - SP ★ Publicação mensal: 300 exemplares. Conselho Editorial: Oscar Camanho, Ricardo S. Magalhães e Durval A. Rezende Filho. Agradecimento especial à Litho System Foto Reproduções Ltda. (R. Dom Duarte Leopoldo, 59 - Cambuci - Tel. 270-7039 e 278-1065) pela reprodução deste informativo.